



Grupo Comunitário Criança Feliz
CNPJ. 59.010.496/0001-27
Rua: Francisco Mesquita, 106 – Vila Brandina
Campinas / SP – CEP 13.092-511
Email: grupocfeliz@gmail.com / Telefone: (19) 32944920

PROJETO

CORPO EM MOVIMENTO



Campinas-SP



Grupo Comunitário Criança Feliz
CNPJ. 59.010.496/0001-27
Rua: Francisco Mesquita, 106 – Vila Brandina
Campinas / SP – CEP 13.092-511
Email: grupocfeliz@gmail.com / Telefone: (19) 32944920

2020

Resumo: O processo educativo no Brasil vem sofrendo muitas alterações impulsionadas pela democratização do acesso e pela busca da qualidade como fator primordial. Com uma mudança considerável nos padrões econômicos e sociais em decorrência do crescimento nacional, a educação como fator de condição humana imprescindível ao desenvolvimento, estabeleceu novos padrões de atuação frente às novas demandas e exigências da sociedade e do mercado. Uma dessas modalidades, a educação não formal, teve grande expansão na última década principalmente impulsionada pela ação das Organizações Não Governamentais (ONGs). Para Gohn (2006), a educação pode ser dividida entre os modelos Formal, Informal e Não-Formal. Segundo a autora, constantemente a educação não-formal é confundida tanto com os modelos formais, quanto os informais, justamente por ser um campo novo e ainda em expansão que merece mais estudos e formação específica dos profissionais que nela atuarão. Por sua própria definição, a educação não-formal se fortaleceu através do terceiro setor via organizações não governamentais, como suporte à qualificação e compensação educacional a comunidades carentes.



Grupo Comunitário Criança Feliz
CNPJ. 59.010.496/0001-27
Rua: Francisco Mesquita, 106 – Vila Brandina
Campinas / SP – CEP 13.092-511
Email: grupocfeliz@gmail.com / Telefone: (19) 32944920

INTRODUÇÃO

A formação em educação física frente à educação não formal com a expansão de propostas educacionais que englobam as mais diversas modalidades de ensino, pensar a educação a partir de um novo prisma é um desafio a ser encarado por um país que almeja uma posição de destaque no cenário internacional, e a atuação docente pode ser considerada o elo fundamental entre o sucesso e o fracasso. Projetos como Criança Esperança, Escola Aberta, Escola da Família, Segundo Tempo, Escolas de Paz, entre outros, possuem grande foco nas ações esportivas como elemento de auxílio ao processo educacional formal e redução da marginalidade e criminalidade juvenil. Pensar o esporte, numa perspectiva inclusiva pode ser a base que sustenta toda uma estrutura que pode definir a vida de um jovem que transita entre a juventude sadia e o crime. O esporte, assim como as atividades de lazer proporcionadas em projetos sócio-educativos, se enquadram como educação não formal a medida que estabelecem um plano de ação e um objetivo pertinente, como diria Gohn (2006), são aprendizagens que estão gerando saberes.



Grupo Comunitário Criança Feliz
CNPJ. 59.010.496/0001-27
Rua: Francisco Mesquita, 106 – Vila Brandina
Campinas / SP – CEP 13.092-511
Email: grupocfeliz@gmail.com / Telefone: (19) 32944920

JUSTIFICATIVA

O Grupo Comunitário Criança Feliz é uma Instituição de Assistência Social, de caráter filantrópico, que atende de forma gratuita, planejada e continuada. Foi fundada em dezembro de 1989 pela Associação de Moradores do bairro da Vila Brandina. A entidade presta atendimento direto à 90 crianças e adolescentes dessa comunidade. Os principais serviços proporcionados são: Atividade socioeducativas através de ações complementares à escola, como dança, musicalização, teatro, artes manuais, biblioteca, brinquedoteca, atividades esportivas, informática e atendimento social às famílias e comunidade.

A prática do esporte é importante para a saúde e bem-estar de todos. Para as crianças e adolescentes pode ser um fator fundamental de desenvolvimento, crescimento e ajuda com problemas de relacionamento à descoberta do corpo. O esporte deve ser introduzido na vida da criança de uma forma gradual, levando em conta o fator lúdico e divertido da prática de atividade física. Além disso, o esporte, é uma ferramenta importante significativamente na vida dos atendidos, pois além de trazer benefícios e promover saúde e a manutenção de uma vida saudável, o esporte também contribui para a formação integral do futuro cidadão que estará inserido na sociedade, trazer também uma nova perspectiva de vida, visto que, o ambiente em que vivem, é de grande vulnerabilidade social, emocional e afetiva.



Grupo Comunitário Criança Feliz
CNPJ. 59.010.496/0001-27
Rua: Francisco Mesquita, 106 – Vila Brandina
Campinas / SP – CEP 13.092-511
Email: grupocfeliz@gmail.com / Telefone: (19) 32944920

OBJETIVOS

GERAL

Atender crianças de 6 a 11 anos e adolescentes de 12 até completarem 15 anos, em horário extracurricular, além de promover o desenvolvimento integral dos mesmos de forma harmoniosa e sadia, despertando-os para a cidadania e assim formando cidadãos. Utilizando dessa maneira o esporte como ferramenta metodológica para dessa forma contribuir para a melhoria do convívio sócio afetivo, cognitivo e motor.

ESPECÍFICO

Fazer amigos e ingressar na sociedade;

Aprender a seguir regras;

Superar a timidez ou a vergonha;

Controlar impulsos e ansiedade;

Serem mais colaboradoras e menos individualistas ou egoístas;

Reconhecer e respeitar alguém que sabe mais que elas;

Melhorar coordenação motora;



Grupo Comunitário Criança Feliz
CNPJ. 59.010.496/0001-27
Rua: Francisco Mesquita, 106 – Vila Brandina
Campinas / SP – CEP 13.092-511
Email: grupocfeliz@gmail.com / Telefone: (19) 32944920

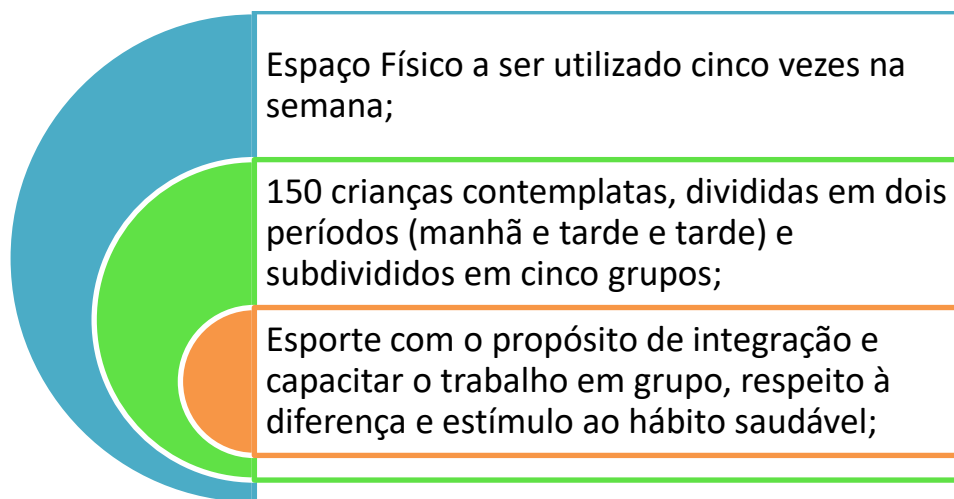
Crescer física e emocionalmente;

Corrigir possíveis problemas físicos;

Potencializar bons hábitos;

PROJEÇÃO DE ATENDIMENTO

O projeto poderá alcançar em torno de 150 (cento e cinquenta) crianças, participantes do Grupo Comunitário Criança Feliz.





Grupo Comunitário Criança Feliz
CNPJ. 59.010.496/0001-27
Rua: Francisco Mesquita, 106 – Vila Brandina
Campinas / SP – CEP 13.092-511
Email: grupocfeliz@gmail.com / Telefone: (19) 32944920

METODOLOGIA

O espectro de estilos de ensino, de Muska Mosston.

No ano de 1966, Muska Mosston, israelense radicado nos Estados Unidos da América, formulou e propôs o *Spectrum of the Teaching Styles*, teoria que reúne variados estilos de ensino da Educação Física. A teoria Mosstoniana não só apenas é uma organização e sistematização dos estilos de ensino, mas também uma discriminação desses estilos, uma vez que os distingue em dois grandes grupos: estilos reprodutores (caracteristicamente centralizadores) e estilos produtores (caracteristicamente descentralizadores).



Grupo Comunitário Criança Feliz
CNPJ. 59.010.496/0001-27
Rua: Francisco Mesquita, 106 – Vila Brandina
Campinas / SP – CEP 13.092-511
Email: grupocfeliz@gmail.com / Telefone: (19) 32944920

1. Axioma:

oficina

O ensino é uma sequência de tomadas de decisão



2. Anatomia dos Estilos de Ensino:

Conjunto de decisões que devem ser tomadas nas fases de:

- Pré-Impacto (ou seja, planejamento do ensino-aprendizagem);
- Impacto (ou seja, durante o desenvolvimento da oficina);
- Pós-Impacto (ou seja, na avaliação do ensino-aprendizagem).

3. A Quem Compete as Tomadas de Decisão:



4. O Espectro:

A B C D E F G H I J K

5. Agrupamentos:

Reprodução
Memória

Produção
Descoberta/Criatividade



6. Efeitos Desenvolvidos:

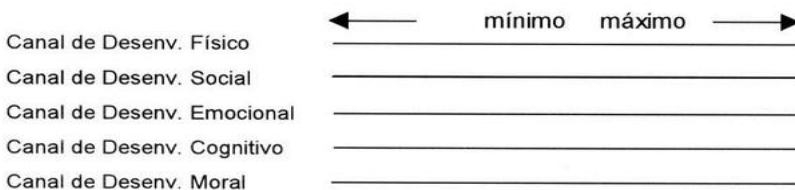


Figura Adaptada de Mosston & Ashworth, 1990:5

OS CANAIS DE DESENVOLVIMENTO

Os canais de desenvolvimento se referem às competências que os atendidos podem desenvolver em cada um dos estilos de ensino. Tais atributos são: físico; cognitivo; social; emocional; e moral.

Dependendo das características do estilo (vale lembrar que uma competência pode ser mais estimulada que a outra GOZZI; RUETE, 2006). Nesse sentido,



Grupo Comunitário Criança Feliz
CNPJ. 59.010.496/0001-27
Rua: Francisco Mesquita, 106 – Vila Brandina
Campinas / SP – CEP 13.092-511
Email: grupocfeliz@gmail.com / Telefone: (19) 32944920

pode ser que, no caso de um estilo de ensino “X”, haja maior predominância na estimulação dos aspectos físicos, em detrimento dos cognitivos, dos emocionais, dos morais e dos sociais, ao passo que, no caso de um estilo de ensino “Y”, pode ser que haja uma ênfase maior sobre os aspectos cognitivos e emocionais, em detrimento dos físicos, dos morais e dos sociais.

O Espectro de Estilos de Ensino é composto por onze estilos, distribuídos em uma escala horizontal, de “A” a “K”. O limiar que divide os estilos em reprodutores e produtores se encontra entre o estilo “E” e o estilo “F”, conforme mostra o quadro abaixo:

Espectro de estilos			
Subespectro centralizadores	LIMIAR	Subespectro descentralizadores	estilos
Reprodutores (memorização)		Produtores (criação e descoberta)	
(A) (B) (C) (D) (E)		(F) (G) (H) (I) (J) (K)	
A K			

Note-se que, à medida que os estilos se encaminham rumo ao final da escala (no sentido “K”), ou seja, conforme vão progredindo para o subespectro dos estilos produtores, o caráter centralizador vai sendo substituído pelo caráter descentralizador. Em outras palavras, à medida que os estilos de ensino progridem e se aproximam do limiar que divide o espectro em estilos reprodutores e em estilos produtores, o sujeito protagonista no processo de ensino-aprendizagem passa a ser com mais força o atendido; o(a) educador(a) vai deixando o posto central e passa a ocupar uma função de orientador. Na descrição de cada estilo, isto se evidencia: quanto mais os estilos evoluem para o extremo “K”, tanto mais os atendidos gozam de liberdade e poder para tomar decisões.

OS ESTILOS DE ENSINO



Grupo Comunitário Criança Feliz
CNPJ. 59.010.496/0001-27
Rua: Francisco Mesquita, 106 – Vila Brandina
Campinas / SP – CEP 13.092-511
Email: grupocfeliz@gmail.com / Telefone: (19) 32944920

Os estilos de ensino apresentado por Muska Mosston são onze estilos no total. E os que mais se engajam para o ensino completo da criança na instituição são: Recíproca, Inclusão e Descoberta Guiada.

Recíproca

Este estilo tem a característica de estimular a parceria e a interação social. Basicamente, explora situações envolvendo atividades em duplas. A proposta neste estilo é a realização de tarefas por um dos integrantes do par, enquanto o outro integrante da dupla, seguindo critérios estabelecidos pelo educador, faz a avaliação. O educador ainda é o protagonista, uma vez que fica a seu cargo a planificação (pré-impacto) e a determinação dos papéis que cada educando da dupla deve exercer durante a atividade (impacto) (GOZZI; RUETE, 2006).

No estilo recíproco, há um *plus* dos canais social, emocional e moral. Isto se deve ao fato de haver significativa interação entre os atendidos e maiores responsabilidades na conduta durante o relacionamento entre eles. O desenvolvimento cognitivo continua a se acentuar de maneira considerável. O físico segue numa posição de menor destaque (GOZZI; RUETE, 2006).

Inclusão

Neste estilo, o princípio que rege a etapa de pré-impacto (planejamento) é o da proposição de atividades que, tendo diferentes níveis de dificuldade, dêem conta de atingir todos os atendidos. Na etapa de impacto, eles devem discernir avaliar, baseando-se no conhecimento de suas habilidades, qual nível da atividade tem potencial para afrontar. Já no pós-impacto, avalia, com base em seu desempenho, se está pronto para avançar para um nível mais complexo, se deve seguir em seu nível presente ou até mesmo retornar para um nível mais simples (GOZZI; RUETE, 2006).

O estilo de inclusão é o último considerado reprodutor e, dentro do subespectro de centralizadores, é o que mais dá poder e liberdade, afinal apenas na fase de pré-impacto é que o professor toma as decisões. Este estilo já se encontra na fronteira com os estilos descentralizadores.

No que diz respeito às competências desenvolvidas, neste estilo as físicas são estimuladas como em nenhum dos estilos anteriores. Elas são - ao lado das emocionais e das morais - as competências sobre as quais mais estímulos são



Grupo Comunitário Criança Feliz
CNPJ. 59.010.496/0001-27
Rua: Francisco Mesquita, 106 – Vila Brandina
Campinas / SP – CEP 13.092-511
Email: grupocfeliz@gmail.com / Telefone: (19) 32944920

dados. As cognitivas e sociais são também estimuladas, porém não em proporções tão significativas quanto as outras três (GOZZI; RUETE, 2006).

Descoberta Guiada

Este estilo se baseia na proposta de aprendizagens construídas através de um processo de descoberta, no qual o educador orienta o educando até que este descubra o conhecimento que o educador deseja. A fase de planejamento (pré-impacto) ainda é papel do educador, dar conta.

Nessa preparação, deve-se pensar na cadeia de etapas que deverá propor, e que levará à descoberta. Na fase de execução (impacto), o atendido toma as decisões, enquanto o educador vai lhe guiando e apontando o caminho por onde deve seguir. Na fase de pós-impacto, ou seja, na avaliação, o educador faz as considerações que julga pertinente e o atendido se sente à vontade para esclarecer dúvidas. (GOZZI; RUETE, 2006; MOURA, 2008).

Em relação aos atributos desenvolvidos, neste estilo, há predominância de estímulos sobre os aspectos emocionais, cognitivos e morais. Os sociais e os físicos são estimulados minimamente (GOZZI; RUETE, 2006). A partir deste estilo, o desenvolvimento dos atributos cognitivos começa a se acentuar de forma importante.



Grupo Comunitário Criança Feliz
CNPJ. 59.010.496/0001-27
Rua: Francisco Mesquita, 106 – Vila Brandina
Campinas / SP – CEP 13.092-511
Email: grupocfeliz@gmail.com / Telefone: (19) 32944920

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- GOZZI, M. C. T.; RUETE, H. M. Identificando estilos de ensino em aulas de Educação Física em segmentos não escolares. *Revista Mackenzie de Educação Física e Esportes*, São Paulo, a. 5, n.1, 2006.
- MOURA, D. L. A Educação Física Escolar e os estilos de ensino: uma análise de duas escolas do Rio de Janeiro. *EFDeportes.com, Revista Digital*. Buenos Aires, a. 14, n. 137, outubro, 2009. <http://www.efdeportes.com/efd137/a-educacao-fisica-escolar-e-os-estilos-de-ensino.html>
- *SPECTRUM OF TEACHING STYLES*. Disponível em: <http://www.spectrumofteachingstyles.org>. Acesso em 07 de setembro de 2014.